

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ANÁLISE DA PRÁTICA EDUCATIVA DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE ALAGOA GRANDE/PB

Autora (1): Silvaneide dos Santos Silva

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; neide20122012@hotmail.com.br

Co-autora (1): Valquiria da Silva

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; kira_valquiria@hotmail.com

Co-autora(2): Maria Francisca Ribeiro da Conceição

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; mirianribeirocunha@hotmail.com

Co-autora (3): Wilma Vieira da Silva

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Wilma-log@hotmail.com

Orientadora (4): Thayana Priscila Domingos Da Silva

Formada em pedagogia pela UFPB, mestra em educação e doutoranda em educação pela UFPB. Professora UEPB- Campus III- Centro de Humanidades; thay_pris@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Em plena globalização e avanços tecnológicos, a sociedade vem tendo hábitos geradores de graves problemas e desequilíbrios ambientais. Assim, se faz necessário que a humanidade se conscientize sobre os grandes malefícios que está gerando ao planeta, sendo preciso dar atenção ao meio ambiente com mais zelo e cuidado para que as futuras gerações possam ter um ambiente salubre para viverem.

Há também uma necessidade de mais políticas públicas interessadas em desenvolver ações que visem à diminuição dos impactos ambientais. No ambiente educacional, o debate com mais ênfase o tema deve ser pensando na escola, na busca por desenvolver um olhar sobre o meio ambiente.

Sabemos que os resultados para o futuro não se dão de forma rápida, as mudanças se dão em médio e longo prazo. Há urgência para reverter os graves desequilíbrios ambientais e um dos meios para provocarmos conscientização é através da educação.

Nesse sentido, segundo Peres (1991, p.13) ‘é necessária uma educação ambiental sistematizada, que dar-se ao longo de todo processo formador do futuro cidadão’.

Assim, nesse trabalho tivemos como objetivo analisar como a gestão escolar reflete e organiza sobre a questão ambiental na instituição de ensino. Trata-se de uma reflexão bibliográfica em cima de publicações já existente, como (COSTA 2013), (GUERRA; TANGLIBER 2007) , (PERES; MENDONÇA 1991) e os PCN’s, os quais versam sobre o

referido tema. A análise está situada na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental (1º a 5º ano) Joaquim Clementino da Silva Freire, sendo uma instituição pública, localizada na cidade de Alagoa Grande – PB.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CURRÍCULO E PRÁTICA

A educação ambiental – EA é um processo que tem por responsabilidade formar sujeitos preocupados com os problemas ambientais e que estes busquem meios para a conservação e preservação dos recursos naturais, bem como sua sustentabilidade. A necessidade de discutir esse tema desperta nos indivíduos um entendimento que eles pertencem e fazem parte do meio ambiente e que é dele que garantimos nossa sobrevivência e existência.

A EA é essencial em todos os níveis escolares, tendo assim os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’s como norteadores. Os temas transversais, que aparecem neste documento, fomentam princípios e valores que dialogam com as funções sociais, garantindo aspectos básicos a cidadania. Logo, o tema Meio Ambiente surge nos PCN’s com essa preocupação. Apesar dos temas transversais corroborarem para ajustar o currículo de modo interdisciplinar, ou seja, transversalizados em determinadas áreas do conhecimento, não há garantias de que a escola trabalhe em sala de aula com esses temas, uma vez que, podem entender pela não obrigatoriedade no currículo formal.

A função da escola é garantir um diálogo com esses temas, entendendo-os como uma urgência social que infere na realidade e na transformação desta. Porém, se faz essencial dialogarmos acerca da educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental para melhor reflexão e conscientização das crianças sobre os vários problemas ecológicos existentes na sociedade.

A escola é um lugar privilegiado para a construção de saberes, pensamentos críticos, reflexivos e ecológicos, ela é culminante da mudança de mentalidade e ajuda seu alunado a entender e enfrentar os problemas sociais e ambientais. Crianças que entendem e conhecem os problemas ambientais serão adultos mais preocupados e envolvidos em desempenhar seu papel de cidadão consciente e que priorizem um ambiente saudável para viverem. Sendo assim necessário:

Estimular nos alunos atitudes práticas de consciência ecológica, e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais e favorecer a reflexão sobre a responsabilidade ética do ser humano com o próprio planeta como um todo (COSTA, 2013, p.13).

Os problemas ambientais têm suas especificidades, a globalização, a dimensão econômica, fatores políticos e culturais desencadeiam diversos problemas ambientais. O homem pensa propriamente em usufruir, consumir, descartar e retirar os recursos naturais como se fossem infinitos.

Para desconstruirmos a exploração como processo natural, devemos pensar na contribuição das práticas educativas para tal. Conforme Peres (1991) se faz essencial

“[...] desmassificar a educação, envolvendo no processo todos os que com ela tem que estar comprometidos, os professores, orientadores, familiares, e os próprios alunos. [...] faz-se necessário um envolvimento de toda uma sociedade a qual o sujeito esteja inserido” (PERES, 1991, p.14).

Neste sentido, a escola tem papel fundamental na EA, sendo fundamental que a instituição adote-a no currículo de modo interdisciplinar e transdisciplinar, não se limitando a discussão apenas nas áreas das ciências da natureza, ou a um trato superficial.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa possui metodologia com enfoque qualitativo e prosseguiu com uma entrevista escrita de roteiro estruturado com perguntas sobre a prática educativa da instituição com a educação ambiental. Para isto, entrevistamos a diretora da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Joaquim Clementino da Silva Freire, sendo uma instituição pública que atende educação infantil e fundamental (1º ao 5º ano), localizada na cidade de Alagoa Grande-PB, uma vez que, nossa reflexão parte sobre o entendimento da gestão escolar com relação a esse assunto.

A partir dos relatos da diretora, pontuamos a análise sobre o entendimento da gestão escolar acerca do tema e os direcionamentos tomados na dia-a-dia, especificamente, na prática educativa da instituição com relação ao tema educação ambiental.

A pesquisa foi autorizada pela entrevistada onde a mesma será tratada de modo inominada. Esta possui formação em pedagogia com especialização em educação infantil e psicopedagogia institucional, atuando como gestora há mais de 6 (seis) anos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos relatos da diretora da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Joaquim Clementino da Silva Freire, foi possível perceber que a instituição vem trabalhando com a Educação ambiental. Ela posiciona que este tipo de tema deve ser abordado como um projeto com média e longa duração, o que significa ser incorporado no Projeto Político da escola – PPP.

A educação ambiental é um tema que precisa ser abordado não em apenas um projeto de curto tempo, mas precisa ser abordado durante todo ano letivo, por isso deve ser inserido no Projeto Político da Escola (DIRETORA DA ESCOLA).

Com relação à prática educativa diária, a diretora afirma que busca meio de coibir atitudes que não contribuem para melhorar o meio ambiente no recinto escolar, colocados como advertências.

Os hábitos de proteção do meio ambiente vão sendo intensificados à medida que os alunos são advertidos por alguma ação como, por exemplo, jogar embalagem do bombom no pátio da escola, dentro de sala de aula ou até nos corredores da escola (DIRETORA DA ESCOLA).

Além da relação com a rotina escolar, a diretora pontua que vai além a esse espaço quando expõem imagens da comunidade em que estão situados. De modo livre, a mesma mostrou fotos da semana do meio ambiente que teve como tema “O rio Mamanguape clama por socorro”, onde as crianças estavam em aula a campo observando o rio. Há também fotos de cartazes, maquetes e atividades feitas com material reciclável.

Fazemos sempre exposição com imagens da comunidade que vivem para perceberem o quanto cada um pode fazer a diferença, protegendo seu ambiente e a natureza. As mudanças são nítidas mesmo que lentamente, os

hábitos são difíceis de serem tirados, mas não são impossíveis se serem mudados (DIRETORA DA ESCOLA).

A referida escola passa por um planejamento anual para colocar em pautas as atividades a serem desenvolvidas. Neste planejamento está inserido o dia do meio ambiente que ocorre no dia 5 (cinco) de junho. Ela desenvolveu um projeto que ocorre entre o dia 5 (cinco) até o dia 10 (dez) de junho, apresentando ao final da semana uma culminância com uma palestra para conscientizar alunos e comunidade em geral. Dentre as atividades desenvolvidas tem palestras de conscientização, atividades de reciclagem, estudo e incentivo ao uso correto da água, oficinas de brinquedos com material reciclado, produção textuais (envolvendo diferentes gêneros), oficina de reciclagens de papel, produção de peças teatrais, concursos de frases, textos informativos, construção de hortas e plantio de novas mudas.

Mesmo diante das práticas educativas, a diretora alerta sobre a dificuldade de mudança de hábito devido à relação das crianças com os adultos, os pais, que por vezes resistem.

Há algumas resistências por parte de alguns adultos (pais e responsáveis) em se conscientizar dessa prevenção e cuidado com o meio ambiente, mas continuamos. Sabemos que o processo acontece mesmo que lentamente (DIRETORA DA ESCOLA).

A diretora enfatiza que sua gestão se preocupa com esse tema, o que antes não era efetivado. Pontua que essa preocupação modificou o trato com o tema na escola, sendo adicionado ao PPP, que antes não abordava, e que atualmente é pensado coletivamente. Ela adianta que o objetivo de trabalhar com essa proposta é compreender o quão é importante o cuidado com o meio e a natureza, sendo questão de sobrevivência.

Antes da minha gestão o tema era trabalhado, mas não havia intensificado, não estava no PPP, mas logo incorporamos no PPP da escola, onde o mesmo se tornou um projeto de todos e hoje faz parte da nossa agenda anual. O maior objetivo em abordar esse tema é trazer à tona a importância de cuidar do meio em que vivemos e da natureza que faz parte da nossa sobrevivência (DIRETORA DA ESCOLA)

Assim, a gestão da escola compreende o significado de trabalhar na perspectiva de uma educação ambiental e busca introduzir projetos pedagógicos, agregando a escola uma rotina a partir das práticas educativas.

Segundo Peres (1991, p.14) “O processo educacional a ser desenvolvido através da escolaridade regular tem que emergir de dentro da própria escola [...]” E é nesse contexto que a escola deve trabalhar a realidade local, tendo em vista que o sujeito só entende as reais condições quando ele a vive.

A escola tem grande influência sobre seu alunado, o espaço escolar tem como dever pensar também nas questões ecológicas, ela deve ensinar a cuidar, respeitar e preservar o meio ambiente, para isso o exemplo deve ser demonstrado por todos. E nesse sentido como assevera Costa (2013) “Essa consciência deve partir primeiramente por parte dos profissionais da área de educação” [...] mudar a cultura de uma sociedade, para que possam passar a entender que é necessário a preservação ambiental” (COSTA, 2013, p.19).

Portanto, deve-se saber a importância da educação ambiental nos âmbitos escolares. Atividades como estas desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Joaquim Clementino da Silva Freire podem ter reflexos positivos na vida de cada um e na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletir sobre as práticas diárias se faz necessário para compreendermos a importância de enfatizarmos em seio escolar a perspectiva sobre a educação ambiental. Assegurar preservação e cuidado com o meio ambiente é também papel fundamental na reflexão da prática educativa escolar, sendo necessário aproximar o sujeito à realidade local e trabalhar com a participação social.

A educação ambiental é importante em todos os níveis de ensino. Entretanto, é essencial que a aprendizagem e o diálogo comecem desde os anos iniciais na educação escolar, incorporando também o sentido nas famílias, pais e responsáveis.

Portanto, atividades como estas desenvolvidas e garantidas pela gestão da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Joaquim Clementino da Silva Freire podem ter reflexos positivos na vida de cada um e na sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Tema transversal Meio ambiente - Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf> Acesso em: 11/08/2018

COSTA, Solange de Souza. **Educação Ambiental nas Séries Iniciais:** sensibilização da necessidade da coleta seletiva. Monografia, Especialização em Ensino de Ciências - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira, 2013. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2295/1/MD_ENSCIE_III_2012_77.pdf Acesso em 11/08/2018

GUERRA, Antônio Fernandes S.; TANGLIEBER, José Erno (Orgs.). **Educação Ambiental:** fundamentos, práticas e desafio. Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2007. (Coleção plurais educacionais; n.5) Vários autores.

PERES, José Augusto.; MENDONÇA, Carlos Lopes de-colab. **Guia de educação ambiental:** para a pré-escola e o 1º Grau. João Pessoa, Micrográfica, 1991.